



Empresas destinam maioria dos postos para posições operacionais

Cargos de liderança são só 1,5% das vagas para PcDs

Apenas 1,5% das vagas destinadas a pessoas com deficiência (PcDs) ofertam posições técnicas e gerenciais, aponta levantamento inédito da startup Egalite. O levantamento considera dados de 116 mil profissionais cadastrados e mais de 19 mil vagas ativas no portal Inclui PcD, da própria startup, especializada em projetos para empregabilidade de pessoas com deficiência. As empresas destinam grande parte das vagas para posições operacionais, que representam 98,5% dos postos de trabalho. Por outro lado, o levantamento aponta que 31% de todas as candidaturas espontâneas desses profissionais são direcionadas para posições gerenciais e técnicas. Embora esses dados apontem para um cenário desafiador, a pesquisa destaca um avanço nas organizações empenhadas na inclusão e no crescimento efetivo desses profissionais.

Pesquisa aponta riscos das apostas

As apostas online têm gastos anuais de R\$ 2,2 bilhões e equivalem a mais de três vezes a movimentação financeira estimada para as compras de Natal. A falsa impressão de ganho rápido de dinheiro pode causar efeitos colaterais, como o endividamento. O hábito pode acarretar perda de controle, conflitos pessoais e impacto sobre a saúde. É o que indica pesquisa do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises, feita nos dias 22 a 25 de junho, com 1.024 moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Fatores sociais e emocionais também constam no estudo

Apostas em bets avançam entre jovens

Cada vez mais jovens têm buscado ajuda para largar a dependência de bets, avalia Luiz Carlos, integrante de um grupo de apoio para pessoas com problemas de jogo, a irmandade Jogadores Anônimos. Segundo ele, já é comum encontrar adolescentes na faixa de 14 anos procurando ajuda para conter o vício. “Hoje quem chega à irmandade é muito jovem. Já chegou até de 14 anos acompanhado pelo psiquiatra. Mas chegam jovens de 15, 16, 19, 20 anos, até 30, 35 anos”, conta ele.

Impacto de bets no SUS chega a R\$ 30 bi por ano

O impacto financeiro por causa dos danos à saúde provocados pelas apostas online no SUS é de R\$ 30,6 bilhões por ano. O dado consta de estudo do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. Nessa conta, entram as despesas com tratamentos de depressão, ansiedade e impactos causado pelas mortes por suicídio. Apenas 1% do valor arrecadado das operadoras é destinado ao Ministério da Saúde para minimizar danos.

Descoberta brasileira

Um pesquisador brasileiro identificou oito planetas fora do Sistema Solar, que têm uma possibilidade maior de ter água em estado líquido e, consequentemente, permitir a vida. O levantamento foi feito pelo cientista Fábio Calabrio Evangelista da Silva, sob a orientação do professor Marcelo Borges Fernandes, do Observatório Nacional.

Expedição nacional

Uma expedição científica partirá neste domingo, 20, de Fortaleza (CE) para mapear e explorar a Zona de Fratura Romanche, uma formação submarina de aproximadamente 1 mil quilômetros de extensão, composta por uma sequência de montanhas e vales, localizada a meio caminho entre a Costa Nordeste do Brasil e Oeste do Continente Africano.

Cartilha para o Enem

Os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 já podem consultar a nova edição da cartilha A Redação do Enem 2026 – Cartilha do Participante, que foi disponibilizada na última sexta-feira (18) para download, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Doença renal

O Ministério da Saúde ampliou e qualificou o cuidado especializado a pessoas com doença renal crônica via SUS, com o objetivo de garantir assistência em tempo adequado, evitar a progressão da doença e reduzir casos graves. A pasta informou ter criado, no âmbito do programa Agora Tem Especialistas, uma nova organização do cuidado

100% feminina I

A Petrobras batizou, no Pier Mauá, a embarcação Sarnav Elektra, primeira entrega do Programa Mar Aberto, iniciativa voltada para renovação e ampliação da frota da companhia. A embarcação foi construída no Estaleiro Detroit, em Itajaí (SC), e agora segue para operar nas plataformas das bacias petrolíferas brasileiras.

100% feminina II

O investimento foi de R\$ 450 milhões. O Sarnav é o primeiro navio afretado pelo Programa Mar Aberto. A embarcação navegou de Santa Catarina ao Rio de Janeiro com uma tripulação 100% feminina e uma equipe composta por 16 mulheres sob a liderança da comandante Isabela Teixeira Ponce de Leon.



A iniciativa é da Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha

Praias de cinco estados recebem mutirões de limpeza

Em 2025, 1.813 pessoas participaram dos mutirões no país

Da **Redação**

Mutirões de limpeza de praias em diferentes pontos do litoral brasileiro estão programados para este mês de setembro. A população poderá participar das ações, que contam com a colaboração de escolas, comunidades, organizações locais, gestores públicos e voluntários.

No sábado (19), houve ações em Porto Seguro, Arraial d'Ajuda, Cumuruxatiba e Prado – todos na Bahia –, além de Macaé (RJ) e Maceió.

A iniciativa é da Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha (Biomar) em apoio ao World Cleanup Day, o Dia Mundial da Limpeza. As ações são articuladas pelos projetos Albatroz, Baleia Jubarte, Golfinho Rotador e Meros do Brasil, patrocinados pelo Programa Petrobras Socioambiental, sob a liderança do Projeto Coral Vivo.

Realizado anualmente, o World Cleanup Day é uma mobilização global voltada ao combate do lixo descartado de forma incorreta no meio ambiente. Nas ações organizadas pela Rede Biomar, os resíduos retirados passam por triagem, são pesados e registrados, em um trabalho que também inclui atividades de educação ambiental.

Assim, a iniciativa não termina com a limpeza da faixa de areia: os dados coletados ajudam a qualificar diagnósticos ambientais, abastecer bases nacionais e internacionais e subsidiar pesquisas, campanhas educativas e políticas públicas para a proteção do oceano.

Flavia Guebert, diretora do projeto Coral Vivo, conta que essa ação é uma forma de a sociedade acompanhar a quantidade de lixo que está chegando nas praias, de que tipo e onde se concentra.

“A reflexão que queremos que as pessoas tenham é delas se movimentarem, aproveitarem a oportunidade e fazer algo em prol do meio ambiente. Principalmente de criarem essa consciência de que as pessoas tem o papel principal nesse movimento, como levar sua sacola retornável para fazer compras, levar sua garrafa de água. [É sobre] a reciclagem do lixo que eu produzo”, disse Flavia.

A mobilização também pretende fazer um alerta para os impactos da poluição sobre a biodiversidade marinha.

“Resíduos plásticos, em especial fragmentos e microplásticos, permanecem por longos períodos no ambiente, podem ser ingeridos por animais e afetam ecossistemas sensíveis, como os recifes de coral”, diz a Biomar.